

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE PESCADO

Data: 13/05/1999

Local: Auditório da Codeagro, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Presentes: José Ciaglia, Alberto Ferreira de Amorim, Flávia Ferreira de Castro, Ivan Correa Lázaro, Carlos S. Otsubo, representando José Augusto F. de Lima, José Carcelles, José Deodato da Silva, José Maurício Costa Porto, Milton da Silva Lamas, Newton Rafael Gonçalves, Raulino Schmit, Tsuneo Okida. Com convidados estavam presentes Álvaro Amaro Sanches, Vital Vaz Neto, João Scorvo Filho, Cristiane R.P. Neiva e Antonio Espindola Filho. Presente, ainda, Rosana de O. Pithan e Silva.

Pauta: 1- Aprovação da ata da reunião anterior;

2- Aproveitamento integral de pescado – Tecnologia de Alimentos;

3- Apreciação do estudo relativo ao Terminal Pesqueiro;

4- Assuntos diversos.

O sr. José Ciaglia, antes de entrar na pauta, comentou sobre a resolução do Confaz, a respeito da volta do ICMS para a pescada que passou a ser incluído na cesta básica, com tributação de 7%. Para o produtor não afeta diretamente, pois ele não paga, mas fica a carga para o varejista e o repasse para o consumidor final. Já foi providenciado um estudo para ser encaminhado à Secretaria da Fazenda. Conversou-se com o pessoal da tributação e estes estão sensíveis a questão, mas a decisão é do Confaz. Será feito, ainda uma reiteração para se dar o mesmo tratamento aos crustáceos e moluscos, pois é preciso acabar com a idéia de que são produtos de luxo. O sr. Jiro informou que o Deputado Junji Abe, pediu para enviar este pedido a ele, com o apoio de todo segmento, para ser encaminhado ao Secretário da Fazenda. Na sequência a ata foi aprovada sem alterações. O sr. José Ciaglia pediu autorização para inverter a pauta. Sobre a questão do Terminal Pesqueiro, informou que a secretária executiva lhe passou um processo encaminhado ao sr. Governador pelo setor, em 1995, e que havia retornado às suas mãos para um parecer da C.S.. No momento, foi feito um estudo sobre o entreposto com a participação de vários órgãos, o qual já foi encaminhado para apreciação do Secretário. A proposta contém a sugestão para a formação de um colegiado, destas entidades, para administrá-lo, propondo como explorá-lo, etc. A situação é difícil, no momento, porque o terminal está sob juízo. O importante é que volte a funcionar, independentemente, de quem seja o dono. Será encaminhado para quem têm interesse no tema, para análise e divulgação. Dando continuidade, foi colocada a presença da ABRAq, novo membro da C.S. e da Associação dos Maricultores do Estado de São Paulo como convidada, e indicada sua participação na C.S.. Foram indicados ainda a Associação Brasileira de Truticultores e a Cooperativa dos Piscicultores de Juquiá – Cooperpeixe, as quais foram aceitas. Outro assunto levantado foi sobre o Grupo de Trabalho que se reuniu no Instituto de Pesca, em São Paulo, para discutir sobre um encontro que acontecerá de 31/05 a 02/06/99, em Madri – ICCAT Working Group on Allocations Criteria - para discutir a alocação de cotas de captura. O sr. José Ciaglia protestou, pelo fato de ninguém ter avisado o setor pesqueiro do Estado, que está fora desta discussão, Propôs que a C.S. pressione para exigir participar da delegação brasileira. Indica o sr. Sérgio Coutinho Datoguia da Ita Fish, membro da diretoria do Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo e o sr. Alberto Ferreira de Amorim do Instituto de Pesca da SAA. Informou que sobre este assunto, também já conversou com o secretário que dará força neste sentido. O sr. José Carcelles colocou que como a captura de pesca do atum está começando, a aprovação de cotas, a princípio, será pequena, já que não há tradição na área. Foi pedido para os dois indicados, conversem com o sr. José Carcelles. O sr. Amorim explicou que a reunião do grupo de trabalho era para ser em Natal e conseguiu-se transferir para São Paulo. Concorda com o sr. José Carcelles e é a favor de fortalecer a posição de São Paulo. Acha que uma das saídas para a pesca são as águas internacionais. Ficou acertado

que este expediente será encaminhado ao secretário, pedindo sua interferência junto ao MAA para posteriormente a C.S. marcar outra reunião sobre o assunto. Logo após, passou-se para a explanação dos técnicos do Ital, Cristiane R. P. Neiva e Antonio Espíndola Filho. Eles, primeiramente, mostraram a estrutura do Ital e os trabalhos que vem sendo desenvolvidos na área de pescado. Passaram então, a discorrer sobre obtenção e utilização de carne de pescado, mecanicamente separada – polpa e ainda, sobre o aproveitamento de resíduos de processamento de pescado, camarão, ostras e mexilhões, através da técnica de silagem, para utilização como fertilizante e ração. Ficou acertada uma visita, a ser agendada, dos interessados, às instalações do Ital, no Guarujá, onde se poderá conhecer de perto o processamento.

Pauta da próxima reunião: A ser definida.

Data, local e horário da próxima reunião: A ser definido.

São Paulo, 13 de maio de 1999

José Ciaglia
Presidente

Rosana de O. Pithan e Silva
Secretária Executiva